

Edital 001/2021

PROCESSO SELETIVO PROFESSORES ENSINO MÉDIO INTEGRADO – EMI

TÉCNICO EM REGÊNCIA

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Ao receber a prova, confira se a mesma está completa: 50 questões, sendo as 10 primeiras de Língua Portuguesa, 10 de Educação Profissional, 10 de Didática e as 20 últimas de Conhecimento Específico;
2. Caso a PROVA esteja incompleta ou tenha qualquer defeito de digitação, solicite ao Fiscal da sala, antes de iniciar a prova, que tome as providências cabíveis;
3. Sobre as mesas / carteiras apenas caneta **AZUL** ou **PRETA**, documento de identidade, prova e cartão resposta;
4. Os celulares devem ser DESLIGADOS;
5. A prova iniciará às 13h e terminará, impreterivelmente, às 17h.
6. O candidato só poderá entregar a prova após uma hora do início da mesma;
7. O **CARTÃO-RESPOSTA** será distribuído após 30 minutos do início da prova;
8. Não será permitido levar a prova, sob pena de desclassificação;
9. As respostas devem ser marcadas no **CARTÃO-RESPOSTA** com caneta **AZUL** ou **PRETA**, conforme modelo a seguir, preenchendo todo retângulo;
10. Questões rasuradas, manchadas, com duas ou mais marcações, serão anuladas;
11. Em hipótese alguma será entregue outro cartão resposta para o candidato;
12. Será excluído do Processo Seletivo o candidato que faltar, chegar atrasado à prova, ou que, durante a realização, for surpreendido em comunicação com outro candidato, por escrito ou através de equipamentos eletrônicos, ou ainda, que venha a tumultuar a realização das avaliações, podendo responder penalmente pelos atos ilícitos praticados;
13. Ao finalizar a **PROVA** avise ao fiscal da sala e entregue seu **CARTÃO-RESPOSTA** devidamente assinado e o **CADERNO DE PROVA**;
14. Assine a lista de presença e verifique se não esqueceu algum objeto.

01	A		C	D	E
02	A	B		D	E
03	A	B	C	D	
04	A	B		D	E

Nome: _____ Curso: _____
CPF: _____ Local de Prova: _____ Sala: _____

Divulgação do GABARITO PRELIMINAR no site www.centec.org.br conforme calendário.

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

LÍNGUA PORTUGUESA**“Amor”***Por Rachel de Queiroz*

Outro dia liguei o rádio e ouvi que faziam um concurso entre os ouvintes procurando uma definição para amor. As respostas eram muito ruins, até dava para se pensar que nem ouvintes nem locutores entendiam nada de amor realmente; o lugar-comum é mesmo o refúgio universal, que livra de pensar e dá, a quem o usa, a impressão de que mergulha a colher na gamela da sabedoria coletiva e comunga das verdades eternas. O que aliás pode ser verdade.

Mas a ideia de definição me ficou na cabeça e resolvi perguntar por minha conta. Tive muitas respostas. A impressão geral que me ficou do inquérito é que de amor entendem mais os velhos do que os moços, ao contrário do que seria de imaginar. E menos os profissionais que os amadores __digo os amadores da arte de viver, propriamente, e os profissionais do ensino da vida. Vamos ver:

Dona Alda, que já fez bodas de ouro, diz que o amor é principalmente paciência. Indaguei: e tolerância? Ela disse que tolerância é apenas paciência com um pouco de antipatia. E diz que amor é também companhia e amizade. E saudade? [...] Não. Afinal, o amor não vai embora. Apenas envelhece, como a gente.

A jovem recém-casada me diz que o amor é principalmente materialismo. Todos os sonhos das meninas estão errados. Aquelas coisas que se leem nos livros da Coleção das Moças, aqueles devaneios e idealismos e renúncias e purezas, está tudo errado. Quando a gente casa, é que vê que o amor não passa de materialismo. [...]

Um senhor quarentão, bem casado, pai de filhos: “Amor, como se entende em geral, é coisa da juventude. Depois de uma certa idade, amor é mais costume. É verdade que tem a paixão com seus perigos. Mas você falou em amor e não em paixão, não foi?”

__ E de paixão, que me diz? __ Aí ele se fecha em copas. “Deixo isso para os jovens. Velhote apaixonado é fogo. E eu não passo de um pai de família.”

A mãe da família desse senhor: “Amor? Bem, tem amor de noiva, que é quase só castelos e tolices. Tem o de jovem casada, que é também muita tolice __ mas sem castelos. Complicado com ciúme, etc., mas já inclui algum elemento mais sério. E tem o amor do casamento, que é a realidade da vida puxada a dois. Agora, o amor de mãe... Você perguntou também o amor de mãe?”

Respondi energicamente que não: amor de mãe, não. Quero saber só de amor de homem com mulher, amor propriamente dito.

Diz o solteiro, quase solteirão, que se imagina irresistível e incansável: “Amor é perigo. Só é bom com mulher sem compromissos. [...] O melhor é amor forte e curto, que embriaga enquanto dura e não tem tempo para se complicar. Aquela história de marinheiro com um amor em cada porto tem o seu brilho, tem o seu brilho”.

O pastor protestante diz que o amor é sublimar a atração entre os dois seres, é atingir a mais alta e pura das emoções. Não confundir amor com sexo! [...]

Já o padre católico não elimina o sexo do amor. Explica que, pelo contrário, o sexo, no amor, é tão importante como os seus demais componentes __ o altruísmo, a fidelidade, a capacidade de sacrifício, a ausência do egoísmo. E é tão importante que, para santificar o amor sexual __ o amor conjugal __, a Igreja o põe sob a guarda de um sacramento, o santo matrimônio. E ante a pergunta: se tudo é assim tão santo, por que os padres não casam? O padre velho não se importa com a impertinência, sorri: “Nós nos demos a um amor mais alto. Casamento, para nós, seria pior que bigamia...”

E por último tem a matrona sossegada que explica: “Amor? Amor é uma coisa que dói dentro do peito. Dói devagarinho, quentinho, confortável. É a mão que vem da cama vizinha, de noite, e segura na sua, adormecida. E você prefere ficar com o braço gelado e dormente a puxar a sua mão e cortar aquele contato. Tão precioso ele é. Amor é ter medo __ medo de quase tudo __ da morte, da doença, do desencontro, da fadiga, do costume, das novidades. Amor pode ser uma rosa e pode ser um bife, um beijo, uma colher de xarope. Mas o que o amor é, principalmente, são duas pessoas neste mundo”. ([Obs.: Mantivemos a formatação extraída da página Conti Outra] De “Cenas brasileiras”, in Coleção Para gostar de ler. São Paulo, Ática, 1995, Disponível em: <<https://www.contioutra.com/amor-uma-cronica-de-rachel-de-queiroz/>>. Acesso em 30 mar. 2020).

01. A narradora busca pela definição de amor. Sobre a definição de amor das pessoas casadas, é CORRETO inferir que o amor é:

- a) Um conto de fadas, com castelos e tolices.
- b) Tolerância com um pouco de antipatia.
- c) Paciência, costume, materialismo e realidade da vida puxada a dois.
- d) Apenas materialismo, sem idealismo, sem renúncia e sem pureza.

- e) Sublimar a atração entre dois seres, porém não tem nada a ver com sexo.

02. Ao realizar a sua pesquisa, a narradora chegou à conclusão de que:

- a) O amor não tem definição.
- b) Todos entendem de amor.
- c) O amor tem de ser experimentado.
- d) Os mais velhos entendem mais de amor.
- e) A definição de amor não pode ser catalogada.

03. Os gêneros textuais existem em grande quantidade, porque as práticas sociocomunicativas são dinâmicas e variáveis. Sobre o texto de Rachel de Queiroz, é CORRETO afirmar que se trata de:

- a) Um artigo de opinião.
- b) Uma crônica.
- c) Uma carta ao leitor.
- d) Uma fábula.
- e) Um conto.

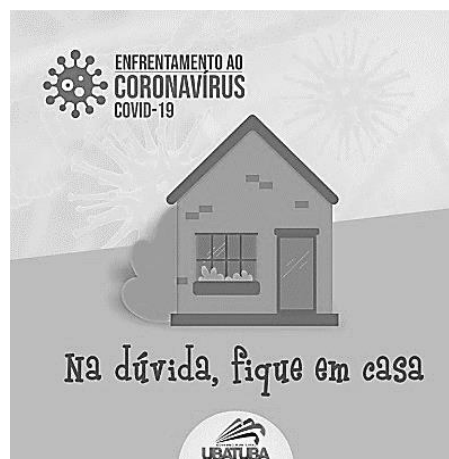
04. Observe os textos a seguir:

- I. “Eu quero ter um milhão de amigos e bem mais forte pode cantar...” (Roberto Carlos).
- II. “Põe meia dúzia de Brahma pra gelar, muda a roupa de cama, eu tô voltando.” (Maurício Tapajós/Paulo C. Pinheiro).
- III. “Desvio de dinheiro público pode chegar a R\$ 200 bilhões por ano no Brasil” (Grupo Mais Expressão).

Assinale o item CORRETO:

- a) Em I há uma hipérbole, em II, uma metonímia e em III, um eufemismo.
- b) Em I há uma metonímia, em II, uma hipérbole e em III, um anacoluto.
- c) Em I há um eufemismo, em II, uma metonímia, em III, uma sinestesia.
- d) Em I há uma antítese, em II, uma hipérbole, em III, uma sinestesia.
- e) Em I há uma hipérbole, em II, uma metonímia, em III, uma gradação.

05. Observe o cartaz a seguir:



Fonte: Google

Neste cartaz de uma campanha contra o COVID-19, há um comando direto ao leitor: “Na dúvida, fique em casa”. A função da linguagem predominante nesse texto é:

- a) Emotiva.
- b) Conativa.
- c) Referencial.
- d) Poética.
- e) Fática.

06. Observe as orações abaixo:

- I. Dividiu-se a herança da família entre os irmãos.
- II. Precisa-se de operários.
- III. Havia duas pessoas dentro do carro.
- IV. Chegaram duas caixas com encomendas para você.

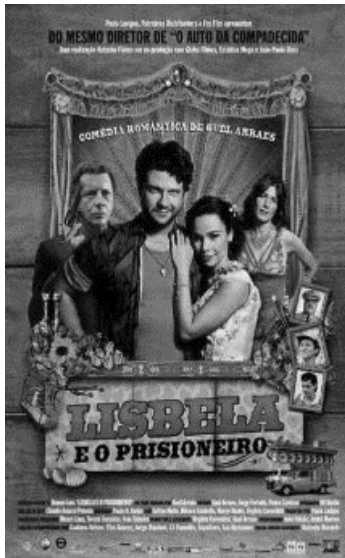
Sobre as orações acima, podemos AFIRMAR que:

- a) Em I e IV os sujeitos são classificados como simples.
- b) Em I e II os sujeitos são classificados como indeterminados.
- c) Apenas em III temos um sujeito indeterminado.
- d) Não há sujeito em I e II.
- e) Em IV o sujeito é classificado como indeterminado.

07. As palavras “hífen” e “ômega” são acentuadas por serem, respectivamente:

- a) Oxítone terminada em “en” e proparoxítone.
- b) Paroxítonas, sendo a primeira terminada em “en” e a segunda em “a”.
- c) Paroxítona terminada em “n” e proparoxítone.
- d) Proparoxítona e proparoxítone.
- e) Oxítone terminada em “en” e paroxítona terminada em “a”.

08. Lisbela e o Prisioneiro é uma comédia romântica e



conta a história divertida do malandro, aventureiro e conquistador **Leléu** (Selton Mello) e da mocinha sonhadora **Lisbela** (Débora Falabella), que adora ver filmes americanos e sonha com os heróis do cinema. A mocinha conta a sua própria história por meio de um filme que se passa no

cinema, é o cinema falando do próprio cinema. Logo, a função da linguagem predominante é a metalinguagem, porque:

- a) Tem como objetivo principal transmitir suas emoções, sentimentos e subjetividades por meio da própria opinião.
- b) O emissor preocupa-se de que maneira a mensagem será transmitida por meio da escolha das palavras, das expressões, das figuras de linguagem.
- c) É caracterizada por uma linguagem persuasiva que tem o intuito de convencer o leitor.
- d) Tem como objetivo estabelecer ou interromper a comunicação de modo que o mais importante é a relação entre o emissor e o receptor da mensagem.
- e) A linguagem se refere a ela mesma. Dessa forma, o emissor explica um código utilizando o próprio código.

09. Observe a tirinha:



(Fonte: Google Imagens – Disponível em: <encurtador.com.br/uvzX8>. Acesso em 27 mar. 2020.)

A construção de sentido do texto está ancorada na figura de linguagem:

- a) Metáfora.
- b) Antítese.
- c) Pleonismo.
- d) Paradoxo.
- e) Metonímia.

Texto para a questão 10

Súplica Cearense

Luiz Gonzaga

*Oh! Deus, perdoe este pobre coitado
Que de joelhos rezou um bocado
Pedindo pra chuva cair sem parar*

*Oh! Deus, será que o senhor se zangou
E só por isso o sol arretirou
Fazendo cair toda a chuva que há*

*Senhor, eu pedi para o sol se esconder um
tiquinho
Pedi pra chover, mas chover de mansinho
Pra ver se nascia uma planta no chão*

*Oh! Deus, se eu não rezei direito o Senhor me
perdoe
Eu acho que a culpa foi
Desse pobre que nem sabe fazer oração*

*Meu Deus, perdoe eu encher os meus olhos de
água
E ter-lhe pedido cheinho de mágoa
Pro sol inclemente se arretirar*

*Desculpe eu pedir a toda hora pra chegar o
inverno*

*Desculpe eu pedir para acabar com o inferno
Que sempre queimou o meu Ceará.*

(Fonte: Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/luiz-gonzaga/81584/>>. Acesso em 30 mar. 2020)

10. A letra da canção representa a súplica do sertanejo pela chuva. O compositor para escrever a letra:

- a) Apropria-se do jeito de falar de um dono de fazenda.
- b) Utiliza-se da norma padrão, já que se trata de uma oração.
- c) Emprega-se o jeito de falar de um homem religioso e bem instruído.

- d) Usa um tom de diálogo com Deus, mesmo não sendo espontâneo.
- e) É espontâneo e apropria-se do jeito de falar de um pobre coitado sertanejo.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**11. De acordo com a Lei 9.394/96 LDB, do seu capítulo II. Art. 35, o Ensino Médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades, EXCETO:**

- a) A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.
- b) A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.
- c) O Currículo do Ensino Médio, destacará a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; no processo de aprendizagem do educando na formação para exercício da cidadania.
- d) O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- e) A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

12. As diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio definidas na resolução do CNE nº 6/2012, são desenvolvidas nas seguintes formas:

- a) Educação de Jovens e Adultos (EJA), Ensino Técnico de Nível Médio e Ensino Regular Presencial.
- b) Ensino Médio Regular, Ensino Técnico de Nível Médio e Educação de Jovens e adultos (EJA).
- c) Articulada ou integrada, prioritariamente subsequente ao Ensino Fundamental e Médio.
- d) Articulada ao Ensino Médio, podendo ser integrada ou concomitante e subsequente para os egressos do Ensino Médio.

- e) Integrada de Nível Médio ou Tecnológico, Ensino Médio Regular e Educação a Distância (EaD).

13. A lei 9394/96 LDB descreve em seu título V, do capítulo III quatro artigos citados no que se refere à educação profissional. Salvo o item:

- a) A educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.
- b) Os sistemas de ensino profissionalizante manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular.
- c) A educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho.
- d) O conhecimento adquirido na educação profissional, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.
- e) As escolas técnicas e profissionais, além dos seus cursos regulares, oferecerão cursos especiais, abertos à comunidade, condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento e não necessariamente ao nível de escolaridade.

14. O credenciamento das instituições de ensino públicas e privadas para a oferta de educação profissional técnica de nível médio no âmbito do sistema de ensino do estado do Ceará é responsabilidade do (a):

- a) Ministério da Educação.
- b) Conselho Nacional de Educação.
- c) Secretaria Estadual da Educação.
- d) Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.
- e) Conselho Estadual de Educação.

15. De acordo com o decreto Nº 5154, de 23 de julho de 2004 em sua redação apresentada no Art. 5º, os cursos de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação organizar-se-ão, no que concerne aos objetivos, características e

duração, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais definidas pelo respectivo órgão.

- a) Ministério da Educação.
- b) Conselho Nacional de Educação.
- c) Secretaria de Educação do Estado.
- d) Conselho Estadual de Educação.
- e) Pela instituição de Ensino.

16. Conforme a resolução do CNE 06/2012, NÃO é correto afirmar para forma integrada com o Ensino Médio, nos cursos de Educação Profissional de Nível Técnico.

- a) Somente poderá ser ofertado a quem tenha concluído o Ensino Fundamental.
- b) O Ensino Médio e o curso técnico são realizados pela mesma instituição.
- c) É de matrícula única.
- d) O curso é planejado em um currículo único e integrado.
- e) Somente será ofertado para os egressos do Ensino Médio.

17. Sobre os princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

- I. Relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante.
- II. Trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular.
- III. Identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem conhecimentos, competências e saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais.
- IV. Respeito ao princípio constitucional e legal do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- V. Subordinação dos interesses individuais aos gerais: os interesses gerais da instituição devem ser subordinados aos interesses particulares das pessoas.

Assinale a alternativa que SÃO princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, definidos na Resolução CNE Nº 6, de 20 de setembro 2012.

- a) Itens I, II, III, IV e V.
- b) Itens II, III e IV, apenas.
- c) Itens I, III e V, apenas.
- d) Itens I, II, III e IV, apenas.
- e) Itens II, III, IV e V, apenas.

18. Conforme regulamentação do estágio nas Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará, NÃO é correto afirmar.

- a) O valor da bolsa de estágio será reajustada pelo mesmo índice de revisão geral da remuneração dos servidores públicos do Poder Executivo, das Autarquias e das Fundações Públicas do Estado do Ceará.
- b) Os agentes de integração deverão contratar em favor do estagiário, seguro contra acidentes pessoais.
- c) A duração e a frequência mensal do estagiário, não interfere no cálculo e no pagamento da bolsa estágio.
- d) Os agentes de integração poderão conceder, quando necessário, ao estagiário auxílio transporte.
- e) Os estagiários que utilizarem transportes disponibilizados gratuitamente pela administração pública para o deslocamento até o local de estágio não farão uso ao auxílio transporte.

19. Para a resolução do Conselho Nacional de Educação – CNE que trata da atualização e definição de novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, é CORRETO afirmar.

- a) A validade máxima dos cursos técnicos de nível médio implantados em caráter experimental é de três anos, contados da data de sua implantação.
- b) Orienta os sistemas de ensino e apenas as instituições privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio.
- c) Não podem ser apresentadas propostas de solicitação de alteração de curso e de eixo tecnológico.

- d) A aprovação pelos conselhos estaduais de educação é o único critério para admissão de solicitação de inclusão de cursos.
- e) Para os cursos experimentais não é necessário aprovação pelos conselhos estaduais de educação e nem o cadastramento no SISTEC.

20. Sobre a criação das Escolas Estaduais de Educação Profissional no Estado do Ceará, tratada na Lei Nº 14.273, de 19 de dezembro de 2008.

- I. Faz parte da estrutura organizacional na Secretaria da Educação – SEDUC.
- II. A jornada é de tempo parcial.
- III. As equipes docentes e o provimento dos cargos em comissão das Escolas Estaduais de Educação Profissional serão feitos mediante seleção pública.
- IV. A oferta é na forma de Ensino Médio Integrado.

Marque a alternativa CORRETA.

- a) Apenas os Itens I e III e IV estão corretos.
- b) Apenas os Itens II, III e IV estão corretos.
- c) Todos os itens estão corretos.
- d) Apenas os Itens I e II estão corretos.
- e) Apenas os Itens II e IV estão corretos.

DIDÁTICA

21. De acordo com os estudos de Bloom (1993), a avaliação do processo ensino-aprendizagem, apresenta três tipos de funções: diagnóstica (analítica), formativa (controladora) e somativa (classificatória). Sobre a avaliação formativa (controladora) é possível AFIRMAR que:

- a) É realizada no início e no final de cada ano letivo, com o objetivo de identificar a realidade do aluno.
- b) Pode ser realizada a qualquer momento pelo professor, pois tem como objetivo, verificar se o aluno apresenta ou não habilidades e pré-requisitos para o processo.
- c) Realizada somente no início do ano letivo, com o objetivo de identificar as causas de dificuldades recorrentes na aprendizagem.
- d) É aquela que tem como função controlar, devendo ser realizada durante todo o período letivo, com o intuito de verificar se os estudantes estão alcançando os objetivos propostos anteriormente.

- e) Objetiva avaliar de maneira geral o grau em que os resultados mais amplos têm sido alcançados ao longo e final de um curso.

22. As teorias da aprendizagem possibilitam ao educador compreender como alcançar os objetivos propostos ao ensino. Levando em conta as teorias vigentes, observe os excertos abaixo.

- I. É uma corrente da psicologia que define o comportamento humano como resultado “das influências dos estímulos do meio”. Skinner é o seu principal representante.
- II. Vygotsky é o fundador dessa teoria que pode ser dividida em dois princípios. O primeiro princípio é estudar o processo, pois o psicólogo entende que o estudo histórico do comportamento é a base de tudo.
- III. Essa teoria propõe a construir algo novo a partir do conhecimento prévio dos alunos, utilizando alguns meios, tais como o mapa conceitual. O objetivo dessa teoria é sempre descobrir coisas novas e promover uma aprendizagem prazerosa.
- IV. Nessa teoria, a escola deve dar condições para que o aluno aprenda por si próprio e o professor deve criar condições ou situações desafiadoras.

- () Cognitivista.
- () Sociointeracionista.
- () Behaviorismo.
- () Aprendizagem significativa.

A alternativa que contém a ordem CORRETA é:

- a) IV, II, III, I.
- b) IV, II, I, III.
- c) III, II, I, IV.
- d) I, II, IV, III.
- e) IV, III, I, II.

23. Sobre a sala de aula invertida, é possível AFIRMAR que:

- a) Nessa metodologia, o professor não é nada mais que um mediador, limitando-se apenas a selecionar o conteúdo a ser consumido pelo meio virtual.
- b) O aluno absorve o conteúdo no meio virtual e não é necessário levar o debate para dentro da sala de aula, ficando o conteúdo selecionado para casa apenas como opcional.

- c) A ideia é que o aluno absorva o conteúdo através do meio virtual e ao chegar na sala presencial já esteja ciente do assunto a ser desenvolvido. Então, a sala de aula presencial se torna o local de interação professor-aluno.
- d) Basta o professor usar os recursos tecnológicos como repassar um texto ou vídeo pelo whatsapp, dessa forma, a sala de aula invertida já acontece.
- e) Além de os alunos consumirem conteúdo através do ensino online, esses indivíduos utilizam a sala de aula física apenas para realizarem provas e trabalhos em grupo.

24. “[...] as tecnologias digitais podem trazer contribuições significativas para os processos de ensino e de aprendizagem, pois permitem a amplificação do espaço da sala de aula para uma extensão ilimitada. Para Moran (2015), a educação formal deve acontecer de forma híbrida [...] (DIESEL, Aline, 2016, Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10737/1198>>. Acesso em 30 mar. 2020).

Sobre o ensino híbrido, nessa concepção de Moran (2015), é CORRETO afirmar que:

- a) O espaço físico da sala de aula deve ser misturado com os múltiplos espaços do cotidiano, inclusive os digitais.
- b) Essa metodologia só é viável no ensino superior, pois os alunos já são adultos e conscientes do uso das tecnologias.
- c) Não é possível aplicar nas escolas, pois demanda recursos tecnológicos altamente avançados.
- d) Requer do poder público uma demanda maior de recursos para as escolas, pois os professores sozinhos não conseguem implementá-lo.
- e) Requer do professor uma formação complementar, sem esta não é possível usar as tecnologias digitais dentro da sala de aula.

25. Sobre as abordagens do processo de ensino e aprendizagem, de acordo com Mizukami (1986), na abordagem tradicional o aluno:

- a) É eficiente e produtivo e é quem lida “cientificamente” com os problemas da realidade.
- b) É um ser “ativo” e participativo, é o centro do processo de ensino e aprendizagem.

- c) Tem papel “ativo” de observar, de experimentar e de comparar o que aprendeu com outros aprendizados.
- d) É uma pessoa concreta, objetiva, é quem deve ser capaz de operar conscientemente mudanças na realidade.
- e) É um ser “passivo” que deve assimilar os conteúdos transmitidos pelo professor.

26. Sobre o Planejamento, Libâneo (2013) afirma que é um meio para se programar as ações docentes, além de ser um momento de pesquisa e de reflexão intimamente ligado à avaliação. As três modalidades de planejamento, conforme este autor, são:

- a) O plano da escola, o plano anual e o plano de conteúdo.
- b) O projeto político-pedagógico, o plano da escola e o plano de ensino.
- c) O plano da escola, o plano de ensino e o plano de aulas.
- d) O plano prévio, o plano de ação e o plano de aulas.
- e) O plano anual, o plano de conteúdos e o plano de ensino.

27. Segundo Libâneo (2013), a ação de planejar é uma atividade consciente de previsão das ações docentes, fundamentais em opções político-pedagógicas e tendo como referência permanente as situações didáticas concretas. Leia as assertivas abaixo e marque a opção CORRETA:

- I. São exemplos de requisitos para o planejamento: as exigências dos planos e dos programas oficiais e as condições prévias dos alunos para a aprendizagem.
 - II. O plano da escola é um roteiro organizado das unidades didáticas para um ano ou semestre.
 - III. É uma função do planejamento escolar facilitar a preparação das aulas: selecionar material didático em tempo hábil, saber que tarefas professor e alunos devem executar, replanejar o trabalho frente a novas situações.
- a) Apenas I e II estão corretas.
 - b) Apenas I e III estão corretas.
 - c) Apenas III está correta.
 - d) I, II e III estão corretas.
 - e) Apenas II e III estão corretas.

28. Libâneo (2013) define a avaliação escolar como um componente do processo de ensino que visa, através da verificação e qualificação dos resultados obtidos, determinar a correspondência destes com os objetivos propostos e daí orientar a tomada de decisões em relação às atividades didáticas seguintes. Sobre a função didático-pedagógica, é CORRETO afirmar que:

- a) A avaliação foi feita para julgar se o aluno deve ou não passar de ano.
- b) Esta função cumpre pelo menos a função de diagnóstico.
- c) Esta função cumpre apenas a função de controle.
- d) Se refere ao papel da avaliação no cumprimento dos objetivos gerais e específicos da educação escolar.
- e) Se refere apenas à elaboração de provas.

29. Os Cursos Técnicos podem ser desenvolvidos de forma articulada com o Ensino Médio ou serem subsequentes a ele. Sobre a forma ARTICULADA é CORRETO afirmar que:

- a) Pode ocorrer de forma integrada ou concomitante.
- b) Pode ocorrer ainda no ensino fundamental.
- c) Destina-se apenas a quem já concluiu o ensino médio.
- d) Não pode ser ofertada na escola.
- e) O aluno deve se submeter a um teste de aptidão.

30. Roldão (2007) afirma que a função de ensinar é socioprática sem dúvida, mas o saber que requer é intrinsecamente teorizador, compósito e interpretativo. Prefere, assim, em vez de prática docente, falar da ação de ensinar, enquanto ação inteligente, fundada num domínio seguro de um saber. De acordo com esta autora, ser professor é:

- a) É aquele que ensina apenas porque sabe, uma vez que qualquer pessoa com conhecimentos pode ser um professor.
- b) É aquele que sabe e acredita que a mediação é um dom.
- c) É uma vocação, porque o docente precisa ter este dom nato.
- d) É delegar todas as funções aos alunos, tornando-os independentes e autônomos.

- e) É ser um profissional de ensino, legitimado por um conhecimento específico exigente e complexo, de que procuramos clarificar algumas dimensões.

REGÊNCIA

31. A teoria geral da música sintetiza as experiências de todas as gerações de compositores e músicos do passado. O resultado dessas experiências é um conjunto de regras que devem ser entendidas como sugestões, conselhos e recomendações, e nunca como regras rigorosas e intransigentes. MED, Bohumil. Teoria da Música/Bohumil Med – 4. ed. rev. e ampl. Brasília, DF.

Sobre as regras de grafia das figuras de notas e da haste no pentagrama pode-se AFIRMAR que:

- I. A haste é um traço vertical colocado à direita da figura quando para cima e à esquerda quando para baixo.
- II. A haste das notas escritas nas linhas e nos espaços suplementares, é mais longa.
- III. A haste das notas escritas nas linhas e nos espaços suplementares, é mais curta.
- IV. A nota escrita no primeiro espaço do pentagrama da clave de Sol, é a nota (Fá) e sua haste é colocada à esquerda e para baixo.
- V. A nota escrita na quarta linha do pentagrama da clave de Fá, é a nota (Fá) e sua haste é colocada à esquerda e para baixo.

Com base nas assertivas supracitadas, assinale a alternativa que contém as informações CORRETAS sobre as regras de escrita das figuras de notas e da haste no pentagrama.

- a) I, II, III, V.
- b) I, III, IV, V.
- c) I, II, III, IV.
- d) I, III, V.
- e) I, II, V.

32. Em sua tese de doutorado, a pesquisadora Drahan (2014), menciona que:

No início do desenvolvimento da arte vocal, a classificação vocal era bem simples, pelo que se pode observar em manuscritos e partituras antigas. Estabeleceu-se na música coral no século XIV e permanece até agora como naipes básicos: soprano,

contralto, tenor e baixo. Até os séculos XVI e XVII, se diferenciavam praticamente dois tipos de vozes masculinas e dois tipos de vozes femininas, mas com o aumento da complexidade do repertório destacaram-se duas vozes intermediárias em cada gênero. (...), SIKUR, 2006 apud DRAHAN, 2014, p.18).

Tendo como base o trecho supracitado e considerando aspectos relacionados à organização das vozes em um coro misto, e a classificação vocal, assinale a opção que apresenta a disposição tradicional dos naipes femininos e masculinos incluindo a voz intermediária de cada gênero, respectivamente.

- a) Vozes femininas: soprano, mezzo soprano, contralto. Vozes masculinas: tenor, barítono, baixo.
- b) Vozes femininas: mezzo soprano, soprano, contratenor. Vozes masculinas: tenor, baixo, contralto.
- c) Vozes femininas: contralto, contratenor, tenorino. Vozes masculinas: baixo, tenor, soprano.
- d) Vozes femininas: soprano, mezzo soprano, contraltino. Vozes masculinas: tenor, barítono, baixo profundo.
- e) Vozes femininas: contralto, soprano, spinto. Vozes masculinas: baixo profundo, contralto, tenorino.

33. O saxofone foi inventado por um Belga de nome Antoine-Joseph Sax (DINANT, 1814 - Paris, 1894). Mas que era conhecido por Adolphe Sax. Esse evento data aproximadamente de 1840, porém o invento foi patenteado somente em 21 de março de 1846. Adolphe era filho de Charles-Joseph Sax (1791-1865) que também era especialista em instrumentos de sopro. Charles-Joseph, fez várias experiências que buscavam achar as melhores proporções para conseguir dos instrumentos de sopro a mais homogênea sonoridade. Adolphe continuaria as pesquisas do pai para melhorar a ressonância dos tubos e assim inventaria entre outros instrumentos a família dos saxofones e dos saxhorns. Além de desenvolver trabalhos de aperfeiçoamento em vários instrumentos de sopro, como a tuba, clarinete e o clarone. Os compositores Maurice Ravel, Claude Debussy e Sergei Prokifiev foram responsáveis pela utilização e popularização deste instrumento nas orquestras.

No entanto, o sax consagrou-se nos grupos de jazz e blues por seu refinamento sonoro.

Sobre esse instrumento é CORRETO afirmar que:

- I. O saxofone pertence à família dos instrumentos de metais.
- II. O saxofone é um instrumento transpositor.
- III. A família do saxofone é extensa e todos os membros compartilham a mesma digitação e a escrita é sempre na clave de Sol.
- IV. O saxofone é um instrumento de bocal.
- V. Os saxofones, soprano, alto, tenor e barítono, são afinados em; Si bemol, Mi bemol, Si bemol e Mi bemol, respectivamente.

Com base nas assertivas referenciadas, assinale a alternativa que contém as informações CORRETAS sobre o instrumento saxofone.

- a) I, II, III.
- b) II, III, V.
- c) II, III, IV.
- d) I, II, III, IV.
- e) I, II, IV, V.

34. “Os instrumentos de percussão contemporânea englobam tudo aquilo que produz som. Uma folha de zinco ou qualquer (objeto) produtor de som pode ser interpretado como instrumento potencial”. (Bourdieu, 1996, p.17).

Associe as duas colunas, relacionando os instrumentos as suas características.

- 1. Pandeiro
 - 2. Reco-reco
 - 3. Ganzá
 - 4. Triângulo
 - 5. Tímpano
- () instrumento que permite a variação de afinação durante execução.
 - () instrumento que produz som por intermédio de uma membrana.
 - () instrumento cujo som é produzido a partir de seu próprio corpo em vibração.
 - () instrumento que produz notas cuja altura não pode ser perfeitamente determinada, seja porque seu som tem duração muito curta, seja por possuir uma grande quantidade de parciais não harmônicas.
 - () Instrumento cuja execução depende da agitação, com as mãos ou outro meio.

A sequência **CORRETA** dessa associação é:

- a) (1), (2), (3), (4), (5)
- b) (5), (1), (2), (4), (3)
- c) (2), (3), (5), (1), (4)
- d) (2), (1), (4), (5), (3)
- e) (3), (4), (2), (5), (1)

35. As notas musicais indicam as diferentes alturas do som. Assim sendo, entre estas diferentes alturas sonoras, obviamente cria-se uma distância entre elas, a qual chamamos de _____. Classificamos os intervalos musicais de acordo com a quantidade, a altura, a execução e a proximidade entre as notas que o compõem. Quanto à altura das notas musicais, os intervalos podem ser: _____ e _____. Quanto à proximidade entre as notas musicais, os intervalos podem ser: _____ e _____. Considerando a nota Dó como som inicial, os intervalos de primeira, de quarta, de quinta e de oitava são denominados _____. O intervalo de quarta justa é composto por _____. E o intervalo de terça maior é composto por _____.

As palavras que preenchem, corretamente, essas lacunas são:

- a) Intervalo de som, ascendente, agudo, melódico, harmônico, aumentado, um tom e dois semitons, cinco semitons.
- b) Intervalo musical, ascendente, descendente, simples, composto, justo, dois tons e meio, quatro semitons.
- c) Intervalo médio, grave, agudo, melódico, harmônico, diminuto, um tom e dois semitons, três tons.
- d) Intervalo musical, descendente, ascendente, composto, simples, justos, dois tons e um semitom, quatro tons.
- e) Intervalo harmônico, conjunto, disjunto, composto, invertido, justos, dois tons e meio, dois tons e um semitom.

36. Dentre os instrumentos da família das cordas friccionadas destaca-se a viola que pode aparecer em formatos diferentes, tamanhos dos mais variados, em nossos dias desde 38 até 48 cm de

comprimento ou mais. É o caso da viola feita por Andrea Guarniere (1626-1698), usada pelo violista Willian Primrose (1904-1982), originalmente com 48cm. Além disso, também recebe nomes bem diferentes, tais como: alto, tenor, quinte, Bratschen, Violeta, Viola D'arco. No Brasil o nome adotado foi viola clássica ou viola d'arco. Sobre esse instrumento, assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA** das cordas da aguda para a grave.

- a) Mi, Si, Sol, Ré.
- b) Dó, Sol, Ré, Lá.
- c) Lá, Ré, Sol, Dó.
- d) Sol, Dó, Fá, Si.
- e) Mi, La, Ré, Sol.

37. O Luthier Espanhol Antonio Torres Jurado (1817-1892). Foi o grande responsável pela definição do formato final do violão. "O grande mérito de TORRES, foi o de desenvolver o violão a tal grau de perfeição, que seus instrumentos tornaram-se exemplos para quase todos os construtores do séc. XX". (DUDEQUE, 1994:78). Márcia Taborda (2011:68) afirma que "O violão surgiu na Espanha, cabendo-lhe, através do trabalho de Torres, o mérito de ter obtido o maior grau de desenvolvimento das técnicas de construção." A afinação das cordas passou a ser organizada com os seguintes intervalos da sexta para a primeira-corda: quarta justa, quarta justa, quarta justa, terça maior e quarta justa. Tendo como base o trecho supracitado e considerando aspectos relacionados à estruturação e organização das suas cordas, assinale a opção que apresenta a disposição **CORRETA** da sexta para a primeira corda.

- a) Mi, Sol, Si, Ré, Sol, Mi.
- b) Mi, Si, Sol, Ré, Lá, Mi.
- c) Mi, Lá, Ré, Sol, Si, Mi.
- d) Mi, Lá, Ré, Mi, Si, Sol.
- e) Mi, Ré, Lá, Sol, Si, Mi.

38. Schimiti (2003, p.15), destaca: O corpo é o instrumento mais perfeito para a experimentação musical, talvez o meio mais rico para se explorar um aspecto essencial da formação de todo o

músico: a audição interior. Dessa forma, o canto ocupa lugar de destaque no processo educacional (de educação musical) ao oferecer possibilidades concretas de manifestação de parâmetros, tais como: altura, intensidade, ritmo, senso harmônico, aspetos de agógica e contrastes, de forma natural. Como já expressa Yehudi Menuhin, grande músico violinista, “a música encontra sua expressão natural na voz”.

Sobre a produção da voz, assinale a opção que apresenta, o percurso CORRETO na formação da voz humana.

- a) A voz é produzida na laringe através da vibração das pregas vocais que realizam seu movimento por meio do fluxo de ar que vem dos pulmões e a ação da laringe. Esse som sofre modificações nas cavidades nasal e bucal e seios da face.
- b) A voz é produzida na faringe através da vibração das fossas nasais que realizam seu movimento por meio do fluxo de ar que vem dos pulmões e a ação da laringe. Esse som sofre modificações nas cavidades bucal e epiglote.
- c) A voz é produzida na língua através da vibração das ondas sonoras que realizam seu movimento por meio do fluxo de ar que vem dos pulmões e a ação da laringe. Esse som sofre modificações nas cavidades glote e epiglote.
- d) A voz é produzida na epiglote através da vibração das narinas que realizam seu movimento por meio do fluxo de ar que vem dos pulmões e a ação da laringe. Esse som sofre modificações nas cavidades nasal e glote.
- e) A voz é produzida na cabeça através da vibração das ondas sonoras que realizam seu movimento por meio do fluxo de ar que vem dos pulmões e a ação da laringe. Esse som sofre modificações nas cavidades nasal e bucal.

39. A flauta doce é um instrumento de sopro da família das madeiras. Constituída de um “apito”, conectada a um tubo cilíndrico ou oval, confeccionada com os mais diversos tipos de materiais, possuindo orifícios distribuídos ao longo de seu corpo. Sua origem dificilmente será datada com precisão. Segundo registros arqueológicos, esse tipo de instrumento já existia na pré-história,

demostrando que deve ser tão antigo quanto a própria humanidade.

Sobre a flauta doce é CORRETO afirmar que:

- a) É um instrumento pertencente à família dos idiofones.
- b) É um instrumento de palheta dupla.
- c) Apresenta, na sua estrutura, sete furos para sete dedos e um furo para o dedo polegar da mão direita, que serve de apoio.
- d) Apresenta, na sua estrutura, oito furos para oito dedos, sendo que o sexto e o sétimo possuem orifícios duplicados executados pelos dedos anelar e mínimo da mão esquerda respectivamente, e um orifício para o dedo polegar da mão direita, que serve como chave de oitava.
- e) Apresenta, na sua estrutura, oito furos para oito dedos, sendo que o sexto e o sétimo possuem orifícios duplicados executados pelos dedos anelar e mínimo da mão direita respectivamente e um orifício para o dedo polegar da mão esquerda, que serve como chave de oitava.

40. Associe as duas colunas relacionando os instrumentos musicais as suas respectivas características.

- 1. Flauta doce () Instrumento de cordas friccionadas.
- 2. Clarinete () Instrumento de palheta simples afinado em Mi bemol.
- 3. Violino () Instrumento de palheta simples afinado em Si bemol.
- 4. Violão () Instrumento de cordas dedilhadas.
- 5. Saxofone alto () Instrumento de palheta fixa (aresta).

A sequência CORRETA dessa associação é:

- a) (5), (4), (1), (2), (3).
- b) (1), (2), (3), (4), (5).
- c) (2), (3), (4), (5), (1).
- d) (3), (5), (2), (4), (1).
- e) (3), (5), (1), (4), (2).

41. Os primeiros teclados surgiram no século III a.c. com os órgãos hidráulicos na era Greco-romana, mas só ganharam importância na civilização ocidental. Os instrumentos antigos possuíam tanto o teclado quanto uma forma diferente de tocar. Tinham apenas as teclas que hoje se conhece como

“brancas” e não eram tocadas com os dedos, mas golpeadas com os pulsos ou punhos. As teclas “pretas” surgiram gradativamente a partir do século XII, e somente no início do século XV, o teclado se estabeleceu da maneira como conhecemos atualmente. Sobre a disposição das teclas desse instrumento, pode-se afirmar que:

- I. Na extremidade direita do instrumento encontra-se os sons agudos.
- II. No intervalo que envolve as sete notas musicais naturais dispostos no teclado, encontram-se também cinco teclas pretas.
- III. A nota Dó Central encontra-se na extremidade esquerda do instrumento, (região grave).
- IV. Há 36 teclas pretas e 25 teclas brancas em um teclado de cinco oitavas.
- V. Há 25 teclas pretas e 36 teclas brancas em um teclado de cinco oitavas.

Com base nas assertivas supracitadas, assinale a alternativa que contém as informações CORRETAS sobre a disposição e estruturação das teclas nesse instrumento.

- a) I, II, III, IV.
- b) II, III, IV, V.
- c) I, II, III.
- d) I, II, IV.
- e) I, II, V.

42. Assinale a alternativa que apresenta instrumentos com afinação em C e Bb, respectivamente.

- a) Sax alto, clarinete.
- b) Flauta transversal, clarinete.
- c) Sax tenor, Flauta doce soprano.
- d) Violino, Viola d’arco.
- e) Clarinete, Sax tenor.

43. Cada nota musical pode soar um certo intervalo de tempo, dependendo da caixa de ressonância do instrumento. Em uma notação musical, os tempos de cada nota são múltiplos uns dos outros, e dessa forma podemos dizer que entre as figuras de notas, (semibreve, mínima, semínima, colcheia, semicolcheia, fusa, semifusa), existe uma intrínseca relação de valores. A respeito desses valores pode-se afirmar que:

- I. A semibreve tem a duração de quatro pulsos (tempos) e a mínima equivale a metade do seu valor.
- II. Numa ordem decrescente de valores temos a semínima como a segunda figura de maior valor após a semibreve.
- III. Numa semibreve cabem oito colcheias.
- IV. Quatro semicolcheias equivalem a uma semínima.
- V. Oito semicolcheias equivalem a uma semínima.

Baseado nas assertivas supracitadas, assinale a alternativa que contém as informações CORRETAS sobre a relação de valores das figuras de notas.

- a) I, II, III, IV.
- b) I, III, IV.
- c) II, III, IV, V.
- d) I, II, IV.
- e) II, III, V.

44. O estudo dos instrumentos musicais é conhecido como organologia. O propósito de um instrumento musical é produzir música e, para tanto, os materiais empregados e a forma do objeto, bem como o modo de produzir o som, são elementos importantes para a construção e a classificação do instrumento musical. Sobre esse assunto, aponte a opção que apresenta exemplos de instrumentos musicais pertencentes à família das madeiras e cordas friccionadas, respectivamente.

- a) Trompete, Tímpano.
- b) Tuba, Oboé.
- c) Piano, Violino.
- d) Flauta transversal, Viola d’arco.
- e) Clarinete, Saxofone.

45. Cada instrumento musical apresenta um conjunto de especificidades, tais como os materiais que o compõe, o seu timbre, o dedilhado, e também os códigos de escrita utilizados para cada instrumento na notação musical. Sobre esse tema, aponte a opção que apresenta exemplos de instrumentos musicais que utilizam, na leitura de partitura as claves de Sol (2ª linha), Fá (4ª linha) e Dó (3ª linha), respectivamente.

- a) Violino, Saxofone, Flauta Doce.
- b) Violino, Flauta Transversal, Clarinete.
- c) Violino, Violoncelo, Viola d’Arco.

- d) Teclado, Violoncelo, Flauta Doce.
- e) Violão, Clarinete, Viola d'Arco.

46. Sobre algumas das partes que constituem o corpo do violão, assinale a opção CORRETA:

- a) Boca, Arco, Embraçadeira, Casas, Cavalete.
- b) Boquilha, Tarraxas, Cordas, Casas, Braço.
- c) Campânula, Palheta, Cavalete, Rastilho, Arco.
- d) Casas, Braço, Bocal, Cavalete, Campânula.
- e) Rastilho, Tarraxas, Boca, Traste, Casas.

47. "Cantar em coro é uma experiência afetiva forte. (...) é também uma experiência de desenvolvimento e crescimento individual e coletivo. O desenvolvimento da musicalidade e da capacidade de se expressar através da sua voz; a possibilidade de vir a executar obras que tocam tanto o cognitivo quanto o coração, ensejando o crescimento intelectual e afetivo do cantor e de outros agentes envolvidos: o desenvolvimento da sociabilidade e da capacidade de exercer uma atividade em conjunto, onde existem os momentos certos para se projetar e se recolher, para dar e receber. (Reflexões sobre aspectos da prática coral/Carlos Alberto Figueiredo) Ensaios, 2ª edição. Olhares sobre a Música Coral Brasileira (p.4). O coral é muito mais que uma atividade artística, é de fato um exercício de humanidade. Durante a aula de canto coral são realizadas várias atividades inerentes ao canto coletivo que irão preparar os coralistas para uma prática musical mais efetiva. Essas atividades correspondem à:

- a) Relaxamento corporal, treinamento auditivo, vocalização, técnica vocal, ensaio de naipes.
- b) Alongamento corporal, ensaio instrumental, estudo de solfejos, ditado rítmico.
- c) Ditado melódico, ditado rítmico, técnica instrumental, análise musical.
- d) Teoria musical, percussão, percepção e solfejo, análise musical.
- e) Alongamento corporal, transcrição de partituras, análise instrumental, prática de conjunto.

48. Na prática do canto coral, utiliza-se, dentre outros recursos, o cânone que é uma técnica bastante tradicional na construção, afinação e equilíbrio das

vozes. A respeito do cânone, assinale a opção CORRETA.

- a) Consiste na manutenção estável e segura da voz cantada emitida sobre a coluna de ar.
- b) Consiste em colocar a voz dentro das cavidades nasal e bucal.
- c) Consiste na composição para voz e vozes solistas com acompanhamento instrumental.
- d) Consiste na capacidade de poder sustentar e intensificar um som ou frase durante determinado tempo.
- e) Consiste em uma composição polifônica, em que as vozes imitam a linha melódica cantada por uma primeira voz, entrando cada voz uma após a outra, podendo ser cantada ou tocada a duas, três, quatro ou mais vozes.

49. Sobre o coro misto é CORRETO afirmar que:

- a) É composto somente por vozes femininas adultas.
- b) É composto somente por vozes masculinas adultas.
- c) É composto por vozes femininas infantis e adultas.
- d) É composto por vozes masculinas infantis e adultas.
- e) É composto por vozes adultas femininas e masculinas.

50. Qual desses instrumentos possuem afinação em Bb, C, Bb, C e Eb, respectivamente.

- a) Saxofone Alto, Saxofone Tenor, Flauta Doce, Violino, Flauta Transversal.
- b) Clarinete, Violino, Saxofone Tenor, Flauta Transversal, Saxofone Alto.
- c) Viola D'arco, Clarineta, Saxofone Alto, Flauta Doce, Flauta Transversal.
- d) Violino, Viola D'arco, Violoncelo, Contrabaixo, Flauta Doce.
- e) Clarinete, Piano, Violão, Flauta Doce, Saxofone Tenor.